Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 24 - 31 DE MARÇO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Plataforma JF: Um ano acompanhando a pandemia e informando a população

Salvando
JF Todos
1 ANO
DA PLATAFORMA

Instagram Plataforma JF Salvando Todos

Caro leitor, bem-vindo à Vigésima Quarta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! No dia 29 de março completamos um ano de atividades, acompanhando diariamente a evolução da pandemia com informações de qualidade para a população de Juiz de Fora e de todo o Brasil. Neste período, mais de 3 mil e 800 usuários visitaram a plataforma, que foi visualizada mais de 14 mil e 680 vezes. Os usuários da plataforma são de 23 países e de mais de 270 municípios. Agradecemos a todos os nossos usuários por acreditarem em nosso incansável trabalho! Continuamos acreditando que informação salva vidas e sonhando que cada vez mais nossos governantes possam tomar decisões de políticas públicas tendo como base dados e evidências científicas!

Infelizmente, as notícias que trazemos no presente Boletim não são boas. Mais uma vez informamos que a evolução da pandemia se agravou ainda mais no Brasil como um todo e em várias regiões, incluindo Minas Gerais e Juiz de Fora. A Prefeitura de Juiz de Fora e o Governo do Estado de Minas Gerais continuam com as medidas restritivas visando a redução da circulação de pessoas dadas as altas taxas de ocupação dos leitos de UTI, crescentes números de casos e de vidas perdidas. A vacinação continua avançando, nas últimas semanas com um ritmo mais acelerado. Mesmo assim, dada a gravidade da situação consideramos que seja necessária a ampliação do número de doses de vacinas disponibilizadas para a população e continuamos recomendando a manutenção e reforço das medidas de prevenção da pandemia que incluem a redução da circulação de pessoas, o distanciamento social, uso correto das máscaras de boa qualidade, ventilação de ambientes e medidas de higienização. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

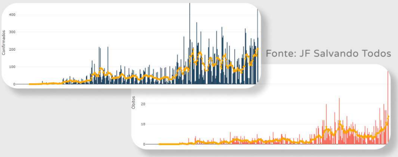
Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Juiz de Fora ultrapassa a marca de mais de 1000 vidas perdidas para a Covid-19

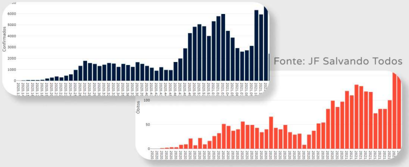
No dia 15 de março, Juiz de Fora tinha 21 mil e 847 casos confirmados e registrava 901 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura de Juiz de Fora (MG). Estes números evoluíram para 24 mil e 385 casos confirmados e 1 mil e 044 vidas perdidas no dia 29 de março, representando aumentos de 11,6% e 15,9%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 9,3% e 9,5% no período de quatorze dias anteriores, indicando que houve uma aceleração na taxa de crescimento nos números de casos e de óbitos). Na 12ª semana epidemiológica (21 a 27 de março), Juiz de Fora teve 1 mil e 143 novos casos confirmados, 68 registros de vidas perdidas e 2 mil 754 registros de casos suspeitos, com aumentos de 20,2% no número de casos, de 33,3% no número de óbitos e de 13,2% nos casos suspeitos em relação à 11ª semana epidemiológica (14 a 20 de março), respectivamente.

Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 119,3 casos, em 15 de março, para 202,7 casos em 29 de março (aumento de 69,9%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 83,5%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 6,4 no dia 15 de março para 12,9 óbitos por dia no dia 29 de março (aumento de 101,6%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 77,8%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 29 de março uma média de novos casos igual a 1.009,7 e 24,9 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 722,6 e 14,3, respectivamente, no dia 15 de março).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 29 de março, a Zona da Mata totalizava 116 mil e 969 casos confirmados e 2 mil e 852 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 12ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 7 mil e 069 novos casos e 162 vidas perdidas (aumentos de 19,0% e 2,5%, respectivamente, no número de casos e no número de vidas perdidas, em relação à semana anterior). A análise dos números de casos e vidas perdidas ao longo das três últimas semanas epidemiológicas confirma que Juiz de Fora e a Zona da Mata ainda não atendem a importantes critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS).



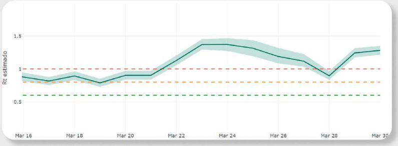
Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 51,9% (em Juiz de Fora) e 70,0% (na Zona da Mata) são em pessoas com idades entre 20 e 59 anos, ou seja, pertencem majoritariamente à parte da população que é economicamente ativa. Em Juiz de Fora, homens representam 51,8% dos casos e mulheres 48,2%, enquanto na Zona da Mata estas proporções são 45,9% e 54,1%, respectivamente.

A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 80,7% (em Juiz de Fora) e 82,6% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade. Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 52,9% eram homens e 47,1% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções são 53,7% e 46,3%, respectivamente.

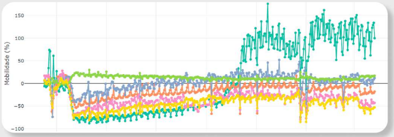
O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora apresentou variação entre os dias 15 e 29 de março. Neste período, o Rt esteve acima de 1 entre 22 e 27, e no dia 29 de março quando era igual a 1,24. Apresentou um valor máximo de 1,37 nos dias 23 e 24 de março e mínimo de 0,73 no dia 19 de março.

Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt teve máximo de 1,37 no dia 24 de março e mínimo de 0,88 no dia 15 de março. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a OMS, uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata, esta condição não foi verificada, embora os números sejam claramente melhores do que aqueles apresentados nas edições anteriores deste Boletim Informativo.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 29 de março, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,28% em Juiz de Fora (essa taxa era de 4,12% em 1° e em 15 de março). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,44% na Zona da Mata, 2,16% em Minas Gerais e 2,50% no Brasil no dia 29 de março (esses valores eram de 2,47%, 2,11% e 2,42% em 1° de março, e 2,43, 2,12% e 2,42% em 15 de março). A taxa de letalidade em Juiz de Fora continua muito superior à Minas Gerais e ao Brasil e apresentou um pequeno aumento nas últimas duas semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 26 de março (uma 6ª feira) havia um percentual 17% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era de 16% maior no dia 12 de março (uma 6ª feira), indicando um aumento na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 18% menor que no período de referência – esse percentual indicava uma redução de 22% no dia 12 de março, indicando um possível retorno ao trabalho presencial de uma parcela da população. Houve um aumento na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 12% em relação ao período de referência – havia um aumento de 9% no dia 12 de março em relação ao período de referência. Aumentou a frequência de idas aos parques com um percentual 43% menor que no período de referência - essa redução era de 50% no dia 12 de março. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 53% - essa redução era de 55% no dia 12 de março indicando um aumento no número de pessoas que estão indo a estes locais. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 100% - esse percentual era 83% maior em relação ao período de referência no dia 12 de março.

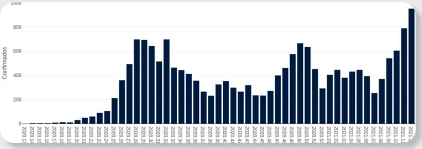
A Plataforma JF Salvando Todos vem acompanhando os números de doses de vacinas para a Covid-19 aplicadas em Juiz de Fora, em todas as UFs e no Brasil como um todo. Até o dia 30 de março já haviam sido aplicadas 63 mil 102 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 46 mil 305 primeiras doses e 16 mil 797 segundas doses. A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 2.027,9 no dia 30 de março (no dia 16 de março a média móvel era igual a 413,3) e para as segundas doses a média móvel era de 42 no dia 30 de março (no dia 16 de março era de 99,3). Na 12ª semana epidemiológica foram aplicadas 11 mil 397 primeiras doses e 311 segundas doses das vacinas (aumento de 152,6% e redução de 23%, respectivamente, em relação à semana anterior).

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

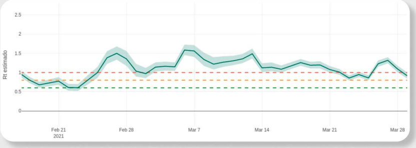
Município vivencia pior momento desde o início da pandemia

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 23, Governador Valadares vinha apresentando nível bastante elevado de casos confirmados, tendo sua média móvel de 7 dias igual ao vivenciado, até então, no pior momento da pandemia no município. Nesta edição do Boletim, constatamos que GV superou os números registrados ao longo do ano passado e início deste ano e se encontra com a maior média móvel de casos confirmados já registrado até então. No dia 27 de março, foi registrada média móvel de 136,1 novos casos, o que é muito acima dos números registrados no passado. Estas constatações evidenciam o crítico momento da pandemia que Governador Valadares e o Brasil como um todo se encontram.



Fonte: JF Salvando Todos

A crítica fase também é registrada pelo gráfico do Número de Reprodução Efetivo (Rt). A partir do dia 23 de fevereiro de 2021, o município começou a apresentar aumento do Rt, mudando de comportamento, que era sempre próximo de 1 e às vezes até abaixo, para estar constantemente acima de 1, o que é bastante preocupante. Lembramos que, para que seja considerado evidência de controle local da pandemia, o Rt deve estar persistentemente abaixo de 1 por pelo menos 15 dias.



Fonte: JF Salvando Todos

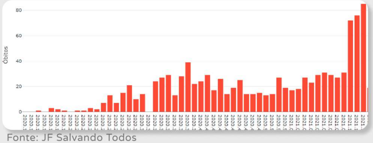
Até o dia 29 de março de 2021, o município apresentava um total acumulado de 18 mil 637 casos confirmados e 672 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 1.743 novos casos e 54 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 3.61% (acima da média brasileira, que é de 2.51%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 100 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Recorde de vidas perdidas nas Mesorregiões de Minas

No estado de Minas Gerais, 7 das 12 mesorregiões apresentaram recorde no número de vidas perdidas nas 11a (14 a 20 de março) e/ou 12a (21 a 27 de março) semanas epidemiológicas. Central Mineira registrou 30 óbitos na 12a semana, maior registro desde o começo da pandemia. A média móvel de vidas perdidas foi a maior, no dia 29 de março, e chegou a 4 óbitos. Oeste de Minas também teve o maior registro na 12a semana com 66 óbitos, e sua média móvel era de 9, no dia 27 de março.

Noroeste de Minas teve o maior registro de vidas perdidas na 12a semana, com 62 óbitos, e o segundo maior registro na 11a semana, com 47 óbitos. Sua média móvel de vidas perdidas estava em 10, nos dias 28 e 29 de março. Norte de Minas também obteve o maior registro de óbitos na 12a semana seguida da 11a, com 76 e 85 óbitos, respectivamente. A média móvel de óbitos obteve o maior registro no dia 24 com 13 óbitos.



Fonte: JF Salvando Todos

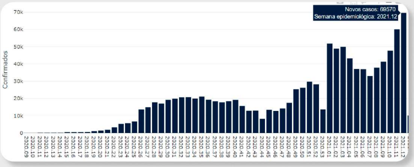
Zona da Mata registrou 162 óbitos na 12a semana e 158 vidas perdidas na 11a semana. Sua média móvel de óbitos era de 24 no dia 29 de março, maior média móvel já registrada. Sul/Sudoeste de Minas também apresenta recorde na 12a semana como as demais mesorregiões, com 199 óbitos, e o segundo maior registro na 11a semana, com 152 vidas perdidas. A média móvel da mesorregião também bateu recorde, registrando 33 óbitos no dia 29 de março.

Metropolitana de Belo Horizonte, assim como as outras mesorregiões,

Minas Gerais

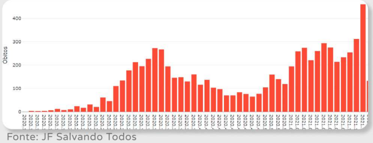
Mais de 1 milhão de casos confirmados

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 13,24% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 15%. Na edição anterior, de número 23, essas taxas eram de 9,8% para novos casos e 10,9% para óbitos, havendo nova e drasticamente, um aumento nas duas taxas. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que entre a 10a e 11a semanas houve um aumento progressivo nos registros e, quando chega a 12a semana, há novo recorde, registrando 69 mil 570 casos em uma semana. Ao compararmos a primeira com a segunda onda da doença no estado, quando vemos os números de meses atrás, que tanto nos preocupava, percebemos, hoje, que é uma realidade bem menos pior da que estamos vivendo.



Fonte: JF Salvando Todos

A situação no cenário de vidas perdidas é pior: além de vermos a segunda onda se destacar amplamente nos registros de óbitos, observa-se que entre a 10a e 11a semanas epidemiológicas houve aumento evidente para, na 12a, haver recorde da história da pandemia em Minas, com 1 mil 602 óbitos, sendo que desde a 10a semana este recorde vem sendo ultrapassado, o que é muito preocupante. A diferença desses dois recordes e da evolução no número de vidas perdidas em relação à primeira onda, fica evidente registrou recorde de óbitos na 12a semana e o segundo maior registro na 11a, com 461 vidas perdidas e 312 óbitos, respectivamente. A média móvel de vidas perdidas na mesorregião era de 63, no dia 29 de março, maior desde o início da pandemia.



Fonte: JF Salvando Todos

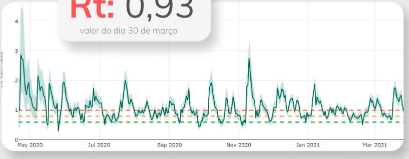
ESPIANDO Cabo Frio

Casos Confirmados
8513

Total de Óbitos
380

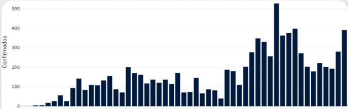
Casos recuperados
Não informado

Rt: 0,93
valor do dia 30 de março



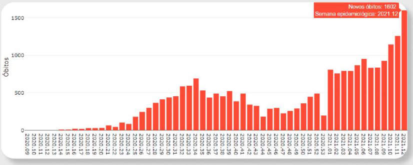
Fonte: JF Salvando Todos

Casos novos por semana epidemiológica



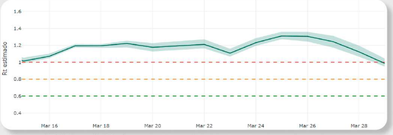
Fonte: JF Salvando Todos

no gráfico:



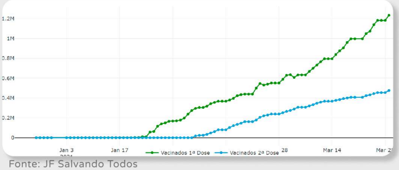
Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt), que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, esteve em crescimento desde a edição 22 do Boletim, em 3 de março. De lá para cá, a estimativa se manteve persistentemente acima de 1, indicando que a pandemia continua a se alastrar em Minas Gerais. O pico aconteceu, no dia 25 de março, quando o Rt alcançou o valor de 1,31.



Fonte: JF Salvando Todos

No cenário da campanha de vacinação, vê-se no gráfico abaixo o crescimento das curvas para primeira dose (em verde) e para a segunda dose (em azul). Desde a última edição do BI, a taxa de vacinados de primeira dose cresceu 47,19%, enquanto para a segunda dose, a taxa é de 26,64%. Espera-se aumento progressivo dessas taxas para que haja cobertura de imunização o quanto antes.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia de 29 de março, Minas Gerais contava com 1 milhão 103 mil 687 casos confirmados, 23 mil 788 óbitos, um Rt estimado de 0,99. Também contava com 1 milhão 233 mil e 699 indivíduos vacinados com a primeira dose e 476 mil 436 vacinados com segunda dose. Para mais informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil ultrapassou a marca de 12,5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 129 dias
- Taxa de letalidade é de 2,51%

Casos Confirmados
12658109

Total de Óbitos
317646

Casos recuperados
11074483

Brasil bate recorde no número de casos confirmados e de vidas perdidas

No dia 24 de março, o Brasil ultrapassou a marca de 300 mil vidas perdidas para a Covid-19, e chegou a 313 mil 866 óbitos no dia 29 de março. A média móvel no número de vidas perdidas está no patamar mais elevado desde o início da pandemia, e chegou a 2 mil 634 óbitos no dia 29 de março. Nas 11a (14 a 20 de março) e 12a (21 a 27 de março) semanas epidemiológicas, houve recorde de vidas perdidas, e os número chegaram a 15 mil 650 óbitos na 11a semana e 17 mil 798 óbitos na 12a semana. A taxa de letalidade está subindo, e chegou a 2,5% no dia 29 de março.

Os casos confirmados também bateram recorde nas 11a e 12a semanas, com 510 mil 901 casos e 539 mil 903 infectados, respectivamente. A média móvel também se encontra em um patamar elevado, e chegou a 77 mil 129 pessoas infectadas no dia 27 de março, maior média móvel já registrada. Nos últimos quatorze dias, o Rt estimado apresentou valor máximo de 1,09 nos dias 19 e 25 de março, e valor mínimo de 0,95 no dia 29 de março.

Pelos dados do Google Mobility, observa-se uma alta na adesão da população ao isolamento social, que chegou a 13%, no dia 26 de março, sendo que esse valor era de 10% quatorze dias atrás, ambos em relação ao período de referência. Houve queda na procura por mercearias e farmácias, registrando procura de 13%, no dia 26 de março, enquanto no dia 12 essa procura era de 17%.

O número de vacinados com a primeira dose no país já chegou a 16 milhões 329 mil 540 pessoas, e com a segunda dose esse número é de 4 milhões 824 mil 548 pessoas, no dia 29 de março.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

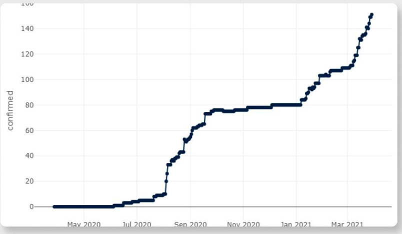
Luziânia é o epicentro da 2a onda de covid que também chega forte em Água Fria de Goiás

Balanço de um ano no ar da Plataforma JF aponta que Valparaíso de Goiás, Luziânia e Águas Lindas de Goiás foram os três municípios do Entorno que lideraram em números de casos confirmados e de vidas perdidas, alternando a posição de liderança ao longo desse ano. Os primeiros casos de covid-19 chegaram por Valparaíso no dia 24 de março de 2020, e logo no dia seguinte (25 de março) Luziânia também registrava casos da doença e, no dia 28 de março, era a vez de Águas Lindas. As primeiras pessoas a perderem a vida para a doença, no Entorno, também residiam nessas cidades.

Em 29 de março de 2021, Luziânia é o epicentro da segunda onda de covid-19 no Entorno com 12 mil 989 casos confirmados, apresentando um crescimento de 30% no número de casos desde o dia 1° de março de 2021. Desde o dia 28 de março do ano passado, quando Luziânia registra o primeiro óbito, 205 pessoas já perderam a vida na cidade por conta do coronavírus. Valparaíso, que registrou o primeiro óbito por covid-19, no dia 12 de abril de 2020, vê uma aceleração de 23% no número de óbitos desde o dia 1° de março quando 166 pessoas haviam perdido a vida e no dia 29 de março o total era de 215. São 9 mil 805 casos confirmados de covid-19, em 29 de março de 2021, em Valparaíso.

Em Águas Lindas, a situação não é diferente, pois 173 pessoas já perderam a vida desde que o primeiro óbito foi registrado no dia 1° de maio de 2020. Águas Lindas apresenta um total acumulado de 5 mil 821 casos confirmados, em 29 de março de 2021, desde o registro do primeiro caso que ocorreu no dia 28 de março de 2020. Os 20 municípios do Entorno apresentam, no dia 29 de março, 55 mil 635 casos confirmados de covid-19 e 1 mil 248 óbitos.

Enquanto Luziânia, Valparaíso e Águas Lindas alternam a liderança tanto na primeira como na segunda onda de covid-19, outros municípios do Entorno apresentam perfil bem diferenciado. O município de Água Fria de Goiás (ver gráfico) desempenha bem na primeira onda registrando o primeiro caso em 5 de junho de 2020 e o pico de casos em setembro do mesmo ano. No entanto, a segunda onda é mais pesada: todos os três óbitos de Água Fria são registrados em 2021 e o número de casos apresenta um crescimento de 47% desde o dia 1° de janeiro de 2021, sendo 80 casos, respectivamente, e 151 casos em 29 de março de 2021.

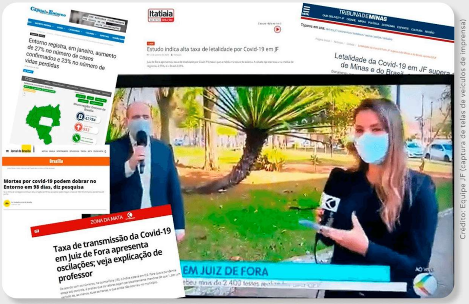


Fonte: JF Salvando Todos

Após 1 ano, a Plataforma JF é uma referência para informação de qualidade sobre a covid-19

Desde que entrou no ar há 1 ano, no dia 29 de março de 2020, a Plataforma JF tem contribuído para a disseminação de informação de qualidade sobre a covid-19. Com o lema - Informação Salva Vidas, a equipe JF tem o objetivo de informar às pessoas e também a gestores locais sobre o andamento da pandemia. A equipe JF acredita que o trabalho ajuda tanto as pessoas a tomarem decisões de como se prevenirem contra o coronavírus como também os gestores locais a visualizarem o andamento da pandemia.

Mais de 90 registros de presença na mídia estão contabilizados no Inventário da Plataforma evidenciando o apoio aos veículos de comunicação no esforço de disseminação de informação de qualidade sobre a pandemia. Entrevistas ao vivo para emissoras de rádio e televisão e publicação de matérias e reportagens em veículos digitais consolidam a Plataforma JF como fonte de informação em análise estatística. G1 Zona da Mata, Tribuna de Minas, TV Integração, Rádio Itatiaia, Jornal de Brasília e Jornal Capital do Entorno são alguns dos veículos que utilizam dados da Plataforma ou as informações publicadas no Boletim Informativo para divulgarem análises e cenários da pandemia.



Entorno registra, em janeiro, aumento de 27% no número de casos confirmados e 23% no número de vidas perdidas

Estudo indica alta taxa de letalidade por Covid-19 em JF

Letalidade da Covid-19 em JF supera a de Minas e do Brasil

Mortes por covid-19 podem dobrar no Entorno em 98 dias, diz pesquisa

Taxa de transmissão da Covid-19 em Juiz de Fora apresenta oscilações; veja explicação de professor

EM JUIZ DE FORA

Crédito: Equipe JF (captura de telas de veículos de imprensa)

Plataforma JF gera dois produtos de comunicação que são produzidos e editados pelos próprios integrantes da equipe. Desde o dia 13 de agosto de 2020, semanalmente, a Plataforma coloca no ar no canal do YouTube vídeo informativo com dados da cidade de Juiz de Fora (MG). Quinzenalmente, desde 13 de maio de 2020, a equipe produz o Boletim Informativo com dados do Brasil, Minas Gerais, Juiz de Fora (MG) e da região do Entorno no Distrito Federal (DF). O Inventário da Plataforma mostra também que a equipe, durante esse um ano de trabalho, vem participando de eventos públicos acadêmicos e científicos para divulgar como a Plataforma funciona e quais são suas funcionalidades e como elas podem ajudar as pessoas a se manterem informadas.

Durante esse 1 ano no ar, a Plataforma gera tráfego de diferentes localidades do Brasil e também do mundo. Neste período, mais de 3 mil e 800 usuários visitaram a plataforma, que foi visualizada mais de 14 mil e 680 vezes. Os usuários da plataforma são de 23 países e de mais de 270 municípios.

A equipe JF quer ir mais longe. Não basta só manter a Plataforma, editar vídeo, produzir Boletim e participar de eventos. Sonha um dia em entregar a gestores municipais relatórios consolidados sobre o cenário da pandemia como contribuição para as decisões estratégicas que eles precisam tomar para garantir o bem-estar daqueles que, como moradores, vivem no município.

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados